



**LUANA PATRIOLINO (INTERINA)**  
luana.patriolino@gmail.com

## Planalto excluído da segurança

Um ofício da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) mostrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso foram avisados sobre a operação para proteger a Praça dos Três Poderes de atos terroristas de 8 de janeiro. O documento mostra que até mesmo o Ministério das Relações Exteriores foi incluído no plano de proteção, porém, o Comando Militar do Planalto e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) foram excluídos dos alertas. À época, a pasta era chefiada pelo ex-ministro Anderson Torres — que está preso.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

## Botão do pânico

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) enviou ofício à Secretaria de Segurança Pública do DF solicitando a implementação de um botão do pânico nas escolas da capital. O dispositivo seria ligado diretamente à Polícia Militar, em casos de invasões e ataques. No documento encaminhado ao chefe da pasta, Sandro Avelar, o parlamentar também menciona a importância de um treinamento voltado a professores e alunos, com o objetivo de orientar quanto aos procedimentos a serem adotados ao disparo do alerta sonoro.



## Comissão debate tema

A presidente da Comissão de Segurança da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputada Doutora Jane (Agir), convocou, para esta tarde, uma reunião sobre as ameaças de ataques nas escolas. Na pauta, está o conhecimento das ações da SSP-DF; monitoramento dos procedimentos adotados; e medidas que possam garantir a paz no ambiente escolar. O secretário de segurança da capital, Sandro Avelar, foi convidado para o debate.

## Direitos dos indígenas

A Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Distrito Federal, está realizando uma campanha de doação para fornecer apoio material aos indígenas que estão participando do Acampamento Terra Livre (ATL). “Esta é considerada a maior manifestação cultural e política de povos indígenas em todo o mundo. É realizado em Brasília tradicionalmente há 19 anos, pelas entidades e organizações de defesa dos direitos dos povos originários”, disse a comissão à coluna.



## Demarcação

O objetivo é angariar alimentos, roupas, produtos de higiene e outros bens para garantir o alojamento adequado dos participantes. A mobilização está prevista para acontecer entre os dias 24 e 28 de abril, em Brasília, trazendo a demarcação como tema central.

## Patrimônio cultural

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está com uma série de ações em comemoração ao aniversário de 63 anos de Brasília. O órgão realiza oficinas de educação patrimonial no Centro Educacional do Lago Sul nesta tarde. Hoje, também há uma roda de conversa na FAU-UnB com o objetivo de promover e incentivar a valorização e conservação da capital. Para o dia 27, está previsto o Seminário: Palácios de Brasília — Projeto e Destino. O evento terá transmissão pelas redes sociais.

## Agenda institucional

A Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) lança, hoje, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, uma agenda político-institucional para 2023. A solenidade reunirá magistrados, parlamentares, representantes dos três Poderes e da sociedade civil. O documento apresenta a posição da entidade frente a proposições legislativas de interesse direto da magistratura trabalhista que tramitam no Congresso Nacional.

“Os que pregam a humildade, a simplicidade, não querem viver no simples. Zombando e brincando com o dinheiro do contribuinte. Ficamos 4 anos no Alvorada e usei os meus lençóis para não fazer licitação”

**Michelle Bolsonaro,**  
ex-primeira-dama, sobre móveis do  
Palácio do Alvorada

“Alguém acredita em alguma palavra da Michelle Bolsonaro? Afinal, onde estão os 83 móveis que são patrimônio da União e sumiram?”

**deputada federal  
Fernanda Melchionna  
(PSol-RS)**



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**VIOLÊNCIA /** Sandro Avelar falou sobre ameaças de ataques que podem se inspirar no massacre de Columbine (EUA)

# Segurança reforçada nas escolas

» ARTHUR DE SOUZA

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), Sandro Avelar, foi à Câmara Legislativa (CLDF), ontem, para discutir o reforço da segurança nas imediações das escolas da capital federal para esta quinta-feira. De acordo com o gestor, durante discurso no plenário da Casa, ele conversou informalmente com alguns parlamentares, que demonstraram preocupação com o momento vivido em todo o país.

“É preocupante, mas estamos tratando com toda seriedade possível. Se tivermos que errar, que seja pelo excesso de cuidado e cautela, mas nunca por trabalhar aquém das nossas possibilidades”, ressaltou Avelar. Ele destacou que a precaução está amparada em uma possível “inspiração” de terroristas no massacre de Columbine, nos Estados Unidos, em 1999.

Sandro Avelar deixou claro que a SSP não vai deixar de utilizar todo o efetivo das forças de segurança, caso seja necessário. “Todas as providências estão sendo tomadas, no sentido de garantir a segurança nas escolas amanhã. Se tivermos que nos exceder, colocando policiais nas proximidades e até mesmo dentro das escolas, iremos fazê-lo”, comentou.

Renan Lisboa/CLDF



Secretário compareceu à CLDF para se pedir auxílio aos distritais e informar sobre ações realizadas

Apesar da preocupação, o secretário ressaltou que também é preciso serenidade nesse momento, tanto no Poder Legislativo quanto no Executivo. “Pelo contrário, temos que somar os esforços para transmitir segurança à população, sobretudo para a comunidade escolar que, com razão, fica ansiosa e os senhores (deputados) têm o papel de nos ajudar a transmitir isso”, reforçou.

O delegado-geral da Polícia Civil, Robson Cândido, detalhou como foram os últimos dias, desde o início de ataques às escolas pelo país. “Investimos quase R\$

50 milhões em ferramentas da nossa inteligência e, com elas, passamos o dia todo buscando possíveis ameaças, não começamos somente agora. Nossa busca é incessante e diária. Felizmente, nas últimas 48 horas, tivemos apenas três denúncias mais graves (sobre ameaças em escolas). Nos dois primeiros meses, foram mais de 100, sendo que destas, 11 tiveram uma atenção maior.”

## Confiança no trabalho

Presidente da Comissão de Segurança (CS) da CLDF, a deputada

Doutora Jane Klébia (Agir) falou sobre a importância da reunião com Sandro Avelar. “O momento é de gravidade, estamos diante de uma crise, mas que está sob controle. Temos uma polícia preparada, que tem inteligência e que sabe atuar nos momentos de gravidade”, reforçou. “A internet consegue criar uma histeria coletiva, criando um medo em quem não está dentro da Segurança Pública. Pode acontecer, pode? Mas é preciso acreditar que temos uma polícia preparada, atuante e que vai nos trazer serenidade neste momento”, acrescentou a parlamentar.

## Memória

### Terror em Columbine

Em 20 de abril de 1999, Dylan Klebold, de 17 anos, e Eric Harris, 18, mataram 12 colegas e um professor, além de ferirem outras 24 pessoas, após invadirem a Escola Secundária de Columbine, localizada em Denver (EUA), fortemente armados. O fuzilamento começou no refeitório do local. Após o massacre, ambos cometeram suicídio.

A deputada também falou sobre a necessidade de que os pais conversem com os filhos sobre os trotes. “Eles (trotes) têm o poder de desviar todo um trabalho que está sendo feito para promover a segurança, podendo causar situações mais perigosas”, alertou. “É preciso identificar — e a polícia tem mecanismos para isso —, punir e cobrar a multa prevista em lei. A função do pai é controlar o filho, orientando para que ele não pratique esse tipo de conduta”, complementou Jane Klébia.

A distrital revelou ainda que está marcada para hoje uma reunião

extraordinária da Comissão de Segurança, para tratar sobre a questão das ameaças nas escolas. “Vamos convocar algumas autoridades públicas, que podem contribuir conosco”, anunciou. Entre os convidados, está o próprio secretário Sandro Avelar. Doutora Jane também foi questionada sobre efetivo e recursos para ajudar no trabalho da SSP.

“O trabalho feito é mapeado e independe de efetivo. Mas temos veteranos que podem contribuir, até porque é o trabalho que faziam antes. Em relação a recursos, depende do GDF, mas tenho certeza que o governador está preocupado com a questão da segurança e, se precisar destinar uma verba para que esses policiais retornem, o fará”, detalhou. “Temos emendas destinadas à SSP (R\$ 1,5 milhão) para a contratação emergencial, então o governo pode lançar mão desse recurso”, concluiu a parlamentar.

## Integração

Ao lado de outros governadores, prefeitos e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice, Geraldo Alckmin (PSB), o governador Ibaneis Rocha (MDB) elogiou a integração do governo federal, do Judiciário e dos demais estados para a proteção do ambiente escolar.